

## Organização e documentação do acervo de madeiras de Sapotaceae juss. da xiloteca da Embrapa Amazônia Oriental

Victor Cesar da Silva Oliveira<sup>1</sup>, Fernanda Ilkiu Borges de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Engenharia Florestal da Ufra, bolsista Pibic/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental, victorcesaroliveira1@gmail.com.

<sup>2</sup>Doutora em Biologia Vegetal e Recursos Naturais, pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, fernanda.ilkiu@embrapa.br.

Além da pesquisa taxonômica geral de plantas, a pesquisa de madeiras tem se mostrado relevante para o desenvolvimento de chaves de identificação que podem subsidiar classificações taxonômicas, uma vez que um grande número de espécies de madeira é encontrado em uma ampla distribuição biogeográfica. O objetivo geral do trabalho foi realizar um inventário e documentar as madeiras da família Sapotaceae do acervo da xiloteca da Embrapa Amazônia Oriental a partir do banco de dados do Herbário IAN, que utiliza o software Brahms para informatizar seu acervo. No Brasil, já foram registradas 234 espécies em 12 gêneros de Sapotaceae e os gêneros *Chrysophyllum* L. e *Ecclinusa* Mart. estão entre os táxons subordinados à subfamília Chrysophylloideae com ocorrência no Brasil. Esses gêneros não são conhecidos apenas pelo número de espécies brasileiras, mas muitas de suas espécies também são de difícil identificação devido à homogeneidade de suas características morfológicas externas. **Material e métodos:** Espécimes de doações não relacionadas ao herbário foram verificados para confirmação ou correção das informações em livros de registro e bancos de dados anteriores da xiloteca. Toda a lista de amostras e os registros foram feitos em uma planilha com informações como: registros de xiloteca, registros de herbário; coletores; números de coletores; família, gênero; espécie; etc. Os dados foram organizados posteriormente e usados para gerar tabelas e gráficos. **Resultados:** A partir da análise dos dados, foram obtidos alguns resultados do levantamento da família Sapotaceae, no qual foram analisadas e corrigidas taxonomicamente 480 amostras de madeira, das quais somente 461 pertencem à família Sapotaceae, distribuídas em 9 gêneros e 91 espécies. As 19 amostras restantes estavam registradas erroneamente como dessa família. Dentre as 461 amostras de madeira da família, 176 apresentaram nomes científicos corretos, 249 tiveram nomes científicos atualizados (gênero, espécie

ou ambos) com base na validação de dados da xiloteca para o herbário e 20 amostras foram atualizadas à subespécie. Essa atualização destaca a importância da relação entre a xiloteca e o herbário para a nomenclatura das espécies e otimização de dados em laboratório. **Conclusão:** A gestão das coleções de xilotecas envolve a conservação, a troca e a atualização de identificação, e torna-se mais rápida quando os dados são informatizados. No entanto, bancos de dados que disponibilizam imagens na internet nunca substituirão por completo as consultas físicas em herbários e xilotecas, pois, para muitos estudos taxonômicos, a solução está na análise dos componentes internos dos órgãos reprodutores.

**Palavras-chave:** herbário, madeira, Sapotaceae, xiloteca.

**Fonte de financiamento:** Cota institucional CNPq/Embrapa/Pibic.